DIA 77

Leia Números 26.52 até 28.15

ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 26.64

Passaram-se 38 anos desde o primeiro grande censo (Nm 1.1-2.33). Durante esse tempo, todo homem e mulher israelita com mais de 20 anos havia morrido - exceto Calebe, Josué e Moisés - e, ainda assim, as leis de Deus e o caráter espiritual da nação ainda estavam intactos.

No livro de Números, estão registrados alguns milagres dramáticos. O povo viu o chão abrir-se e engolir Datã e Abirão (Nm 16.32), viu o fogo do Senhor consumir 250 homens (Nm 16.35) e viu brotar flores e amêndoas da vara de Arão (Nm 17.8).

No entanto, o tempo todo, Deus estava trabalhando outro milagre, mais silencioso. A nação inteira mudou-se de uma terra para outra, viu sua população adulta morrer, e ainda assim conseguiu manter a sua orientação espiritual. Às vezes, pode parecer que Deus não esteja trabalhando milagres dramáticos em nossa vida. Mas, Ele, muitas vezes, age de forma tranquila para realizar Seu propósito de longo prazo.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE JESUS DIZ TANTO A SEUS LEITORES QUE JESUS OROU?

No Evangelho de Lucas, Jesus orou em eventos críticos de Sua vida: em Seu batismo (Lc 3.21), antes de chamar os 12 apóstolos (Lc 6.12), em Sua transfiguração (Lc 9.28), por Pedro antes de sua negação (Lc 22.32), e por Seus assassinos da cruz (Lc 23.34). Ele também ensinou Seus discípulos a orar (Lc 11.1-4) e contou parábolas sobre a necessidade da oração persistente (Lc 11.5-13; 18.1-8).

As orações de Jesus fazem parte da ênfase de Lucas sobre a intimidade entre o Pai e o Filho. Jesus viveu em comunhão com o Pai, seguiu o propósito dele e permaneceu fiel à vontade do Pai. No Getsêmani, Jesus agonizou com o sofrimento que estava por vir; mas Ele orou, dizendo: "não se faça a minha vontade, mas a tua" (Lc 22.42). Na cruz, Ele expressou total dependência do Pai, proferindo como Suas últimas palavras as seguintes: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23.46). Jesus deu-nos um exemplo de vida de confiança e de dependência de nosso Pai celestial.

Leia Lucas 3.1 até 3.22

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 3.7-14

João tinha uma mensagem muito clara e direta para o povo. "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento" (Lc 3.8). O povo respondeu a João, perguntando "O que devemos fazer?".

Os descendentes de Abraão, os judeus, acreditavam que sua herança salvou-os. Mas, João questiona esse fato. Em vez disso, João diz-lhes: "Quem tiver duas túnicas, que reparta com o que não tem, e quem tiver alimentos, que faça da mesma maneira" (Lc 3.13).

Cobradores de impostos eram notoriamente corruptos, desonestos e gananciosos. Eles cobravam mais do que Roma precisava e ficavam com a diferença. Para eles, João disse: "Não peçais mais do que aquilo que vos está ordenado" (Lc 3.13).

Da mesma forma, muitos soldados romanos oprimiam os pobres e aproveitavam-se de todo o povo. Para eles, João disse: "A ninguém trateis mal, nem defraudeis e contentai-vos com o vosso soldo" (Lc 3.14).

Para cada grupo, João comandou uma dada resposta. O arrependimento parecerá diferente para pessoas diferentes. No entanto, a justiça e a equidade são temas que permeiam todas essas respostas. Como seria a justiça em sua vida?

ORANDO OS SALMOS

Ore e usufrua da provisão divina. Louve o Senhor pelo eterno reinado de Cristo.

Leia Salmos 61.1-8

Leia Provérbios 11.16,17

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.